ABRUEM

Informativo da Associação

Ano XXVI - 575 - Brasília, 27 de outubro de 2025.

ÚLTIMOS DIAS PARA SE INSCREVER NO PROGRAMA DE MOBILIDADE NACIONAL DA ABRUEM

A Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem), por meio da sua Câmara de Internacionalização e Mobilidade, está com inscrições abertas até 2 de novembro para o edital do Programa de Mobilidade Nacional (PMN) 2026-1, destinado a estudantes de graduação das Instituições de Ensino Superior (IES) filiadas. A iniciativa disponibiliza mais de 1.400 vagas em diversas áreas do conhecimento.

O programa tem como objetivo promover a troca de experiências acadêmicas e culturais entre universidades estaduais e municipais de todo o País. Segundo o presidente da Câmara de Internacionalização e Mobilidade da Abruem, professor Fábio Antonio Néia, o programa é uma das principais ações de integração acadêmica promovidas pela Associação. “A mobilidade nacional possibilita ao estudante vivenciar diferentes realidades universitárias e regionais, enriquecendo sua formação e fortalecendo a cooperação entre as universidades estaduais e municipais do país”.

IES Participantes

O Programa de Mobilidade Nacional 2026-1 conta com a participação de 20 Instituições de Ensino Superior. As universidades que ofertam vagas neste edital são:

Universidade de Taubaté (UNITAU)

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS)

Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT)

Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Universidade Estadual de Goiás (UEG)

Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS)

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)

Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL)

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)

Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP)

Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)

Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Inscrições

Os estudantes interessados devem ficar atentos aos prazos e procedimentos detalhados no edital. As candidaturas exigem a apresentação de documentação específica, como Declaração de Matrícula, Histórico Acadêmico e o Plano de Estudos (PE) devidamente preenchido e assinado pelo Coordenador(a) do PMN da IES de origem. O prazo final para as IES de origem enviarem a documentação dos inscritos às IES de destino é 16 de novembro de 2025.

O resultado da análise das candidaturas pelas IES de destino será divulgado até 14 de dezembro de 2025, e o início das aulas está previsto para a partir de janeiro de 2026, conforme o calendário acadêmico de cada IES.

Acesse o edital completo no site da Abruem - www.abruem.org,br .

Cronograma

25/08/2025 a 29/09/2025 - Período para as IES manifestarem interesse e indicação do quantitativo de vagas/cursos para a mobilidade.

06/10/2025 a 02/11/2025 - Período de inscrição na mobilidade com o coordenador da IES de origem, observando o Edital.

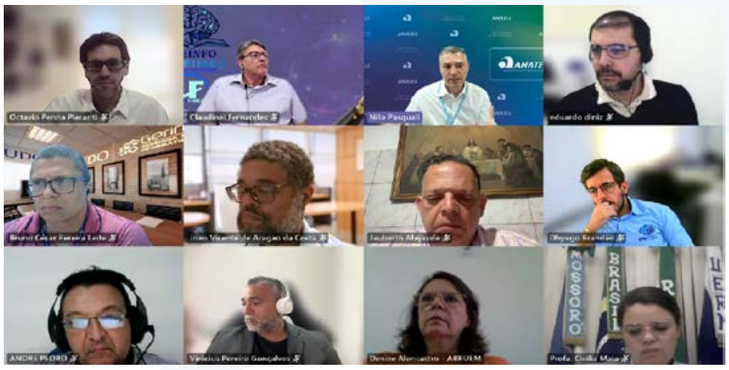
Até 16/11/2025 - Prazo para o coordenador da IES de origem enviar a documentação dos inscritos às IES de destino.

Até 14/12/2025 - Prazo de análise das candidaturas pelas IES de destino e para envio da Carta de Aceite ou Recusa à IES de origem

A partir de janeiro de 2026

Início das aulas conforme calendário acadêmico de cada IES.

ABRUEM PARTICIPA DE REUNIÃO COM A ANATEL SOBRE CONECTIVIDADE NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS



A Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) participou, no dia 22 de outubro, de reunião com representantes da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) para tratar da tomada de subsídios sobre conectividade em universidades públicas e institutos federais. O encontro teve como objetivo discutir mecanismos e políticas que possam ampliar o acesso à internet nas instituições de ensino superior em todo o país.

Pela Anatel, participaram o conselheiro diretor Octavio Penna, o superintendente de Planejamento e Regulamentação Nilo Pasquali e o assessor João Vicente de Aragão. Representando a Abruem, estiveram presentes a presidente Cicília Maia, a reitora da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), Adriana Marmori, a secretária administrativa Denize Alencastro, e membros do Colégio de Gestores de Tecnologia da Informação e Comunicação (COLGTIC).

Durante a reunião, a Anatel apresentou as ações em andamento voltadas à conectividade na educação, destacando que, além de parcerias consolidadas com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), a Agência dispõe de instrumentos regulatórios que podem ser direcionados para investimentos em infraestrutura. Exemplos são as “Obrigações de Fazer” (OdF) — que convertem multas aplicadas a operadoras em compromissos de entrega de conexões — e os compromissos de abrangência previstos em editais de licitação. Também foi mencionada a possibilidade de formulação de novas políticas públicas, em articulação com o Ministério das Comunicações, para atender a demandas mais amplas do setor.

Neste primeiro momento, a iniciativa da Anatel priorizará a conexão de unidades que ainda não estão integradas à rede da RNP. Para isso, a Agência está conduzindo uma tomada de subsídios, com o objetivo de mapear as instituições que enfrentam limitações de infraestrutura ou dificuldades de acesso à internet.

As instituições de ensino superior interessadas devem contribuir com o diagnóstico por meio da tomada de subsídios disponível no endereço https://apps.anatel.gov.br/ParticipaAnatel/Home.aspx. O prazo para o envio das respostas é até 10 de novembro, sendo necessário o acesso via Gov.br e a indicação da instituição de vínculo. Dúvidas podem ser encaminhadas ao e-mail regulamentacao@anatel.gov.br.

ABRUEM E MINISTÉRIO DAS MULHERES DISCUTEM PROTOCOLO UNIFICADO PARA ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA NAS UNIVERSIDADES

A Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) realizou, no dia 8 de outubro, reunião, em Brasília, com a assessora especial da ministra das Mulheres, Lygia Pupatto, e com a secretária nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, Estela Bezerra, para tratar da construção de um protocolo unificado de enfrentamento à violência contra as mulheres nas universidades brasileiras. Participaram do encontro a presidente da Abruem, Cicília Maia, e o reitor da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) Leonardo Beroldt.

Durante a reunião, foram apresentadas as diretrizes para a criação de um instrumento nacional que fortaleça o posicionamento institucional das universidades diante de casos de assédio, importunação e violência de gênero. O objetivo é nivelar os procedimentos de atendimento e responsabilização, garantindo acolhimento adequado às vítimas e ações de prevenção e mudança cultural no ambiente acadêmico.

As representantes do Ministério destacaram que a iniciativa visa institucionalizar o debate sobre a violência contra as mulheres, trazendo o tema para o centro das políticas universitárias. O protocolo deve contemplar medidas de prevenção, canais de denúncia, acompanhamento das vítimas e formação de comitês especializados nas instituições de ensino superior.

A proposta é construir um plano de implementação em até cinco anos, de forma integrada entre o Ministério das Mulheres e as universidades. A meta é romper o silêncio histórico em torno da violência de gênero, além de promover uma cultura de respeito e igualdade dentro das instituições.

O encontro marcou um passo na parceria entre a Abruem e o Ministério das Mulheres, reafirmando o compromisso das universidades estaduais e municipais com a promoção dos direitos das mulheres e o combate à violência de gênero.

ABRUEM PARTICIPA, NA USP, DE SEMINÁRIO SOBRE AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA

A presidente da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) e reitora da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) participou no último dia 7 de outubro, do Seminário "A Autonomia Universitária, a Pós-graduação e os Impactos da Universidade Pública Brasileira", que acontece no Auditório da Universidade de São Paulo (USP), reunindo reitores, pró-reitores de universidades públicas, dirigentes de agências de fomento, representantes de associações acadêmicas e científicas nacionais, com o objetivo de refletir sobre os limites e alcances da autonomia universitária e seu impacto na pós-graduação, na pesquisa e na sociedade brasileira.

A programação conta com mesas temáticas. Cicília Maia participa da Mesa "A Mobilização Nacional pela Autonomia Universitária". Ela participou do Ciclo Nacional de Seminários Autonomia Universitária - Fator de Desenvolvimento do País, realizado nas cinco regiões do país.

"Este é um momento muito importante para estarmos fortalecidos na luta do que diz respeito à educação como um todo e trazer a pós-graduação diante deste plano de fundo para a gente é muito importante, porque a gente quer um Brasil pode ser muito mais desenvolvido quando a gente olha para as nossas universidades. Estamos em um contexto muito estratégico para o fortalecimento da educação, com o Plano Nacional de Educação e com o Sistema Nacional de Educação em trâmite. Nesse contexto, estamos aqui sendo vozes desse Brasil", afirmou a reitora.

O reitor da USP, Carlos Carlotti, ressaltou a importância da confiança da sociedade nas universidades. "Nós ganhamos essa autonomia porque estamos formando as pessoas, fazendo pesquisa, fazendo extensão de boa qualidade, por isso ganhamos o respeito da sociedade. Essa confiança precisa continuar existindo a autonomia garante a confiança que a socidade tem em nossas instituições. Autonomia também significa responsabilidade, nós somos responsáveis pelas nossas ações. Todo mundo precisa ser responsável".

Além da Uern e da USP, participaram do Seminário as seguintes universidades estaduais: Unesp, Unicamp e Udesc.

A USP esteve representada no evento pelo seu reitor, pela vice-reitora, Maria Arminda do Nascimento, pelo pró-reitor de Pesquisa e Inovação, Paulo Nussenzveig, e pelo pró-reitor de Pós-Graduação, Rodrigo do Tocantins, além do professor Luiz Roberto Liza, titular da Cátedra Paschoal Senise e responsável pela organização do seminário.

Pela Universidade Estadual Paulista (Unesp) estavam presentes a reitora, Maysa Furlan e a pró-reitora de Pós-Graduação, Maria Valnice Boldrin, que contribuíram com reflexões sobre o papel das universidades estaduais no fortalecimento da autonomia e na consolidação da pesquisa e da pós-graduação.

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) foi representada pelo reitor, Paulo Cesar Montagner, e pela pró-reitora de Pós-Graduação, Claudia Vianna. Já a Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) esteve presente por meio da vice-reitora, Clenirli Aparecida.

ABRUEM REALIZA REUNIÃO ADMINISTRATIVA VIRTUAL E DISCUTE TEMAS ESTRATÉGICOS PARA O FORTALECIMENTO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS

A Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) realizou de forma on-line, no dia 8 de outubro, sua reunião administrativa mensal. O encontro reuniu reitoras e reitores de instituições associadas, além de representantes de câmaras temáticas e gestores, para discutir pautas de interesse estratégico da educação superior pública.

Entre os principais pontos da reunião estiveram o Projeto de Lei do Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (Confies), que trata da Reforma Tributária, e a adesão das universidades estaduais e municipais à iniciativa

“Universidade pela Paz”. Também foi abordada a alteração na presidência da Câmara de Assuntos Estudantis e Políticas Afirmativas, assumida pela reitora da Uneb, Adriana Marmori.

Outra pauta discutida foi o Programa CONECTA, desenvolvido pelo Colégio de Gestores de Tecnologia da Informação e Comunicação (COLGTIC) em parceria com a RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa).

Um dos destaques da reunião foi o debate sobre a participação da Abruem na COP30, que será realizada em 2025, em Belém (PA). Os participantes discutiram a importância do envolvimento das universidades no evento e a necessidade de organização para o credenciamento e envio de propostas para os painéis temáticos. Foi informado que o Consórcio de Governadores da Amazônia abrirá um pavilhão com espaços destinados a cada estado, o que reforçou a relevância de identificar os pontos focais das instituições e mapear as participações das universidades associadas.

Durante a discussão, foram tratadas questões logísticas, como alojamento e programação. Além disso, foi ressaltado o papel das universidades na discussão de temas ligados à sustentabilidade, especialmente no contexto de ações práticas e colaborativas que possam contribuir para as metas ambientais e sociais debatidas na COP30.

Os participantes trataram ainda do 75º Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da Abruem, que acontecerá em Porto Alegre (RS), e da viagem internacional da Abruem à China, prevista para 2026, fortalecendo as parcerias acadêmicas e científicas com instituições estrangeiras. Outros assuntos diversos também foram abordados ao longo da reunião.

UPE REPRESENTA ABRUEM EM SEMINÁRIO CONDUZIDO PELO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

No dia 9 de outubro a Universidade de Pernambuco (UPE) participou da reunião pública do Conselho Nacional de Educação (CNE), realizada na Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ). A discussão realizada pela Profa. Socorro Cavalcanti, reitora da UPE, teve como tema “Harmonização da regulamentação de ensino superior nas esferas federal, estadual e municipal”, representando a Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais.

O encontro aconteceu entre os dias 6 e 9 de outubro de 2025, nas instalações da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ), promovida pelo Ministério da Educação (MEC). O evento reuniu autoridades, conselheiros, gestores, pesquisadores e representantes de entidades educacionais de todo o país, com pautas relacionadas ao fortalecimento da educação pública e democrática no Brasil. A programação aconteceu no campus Gilberto Freyre, em Casa Forte, com mesas-redondas, exibição de documentário e reunião de trabalho.

Fonte: UPE

7º ENCONTRO DE EXTENSÃO DA ABRUEM DESTACA PAPEL TRANSFORMADOR DA UNIVERSIDADE E DEFINE ENCAMINHAMENTOS PARA POLÍTICAS DE INSERÇÃO CURRICULAR DA EXTENSÃO

Entre os dias 6 e 8 de outubro de 2025, o Centro Universitário Municipal de Franca (Uni-FACEF) sediou o 7º Encontro de Extensão da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem). O evento reuniu mais de 60 participantes, entre reitorias, pró-reitorias, docentes, estudantes e gestores de extensão de 15 universidades públicas estaduais e municipais de diferentes regiões do país, além de representantes da Secretaria Nacional de Participação Social (SNPS) e da Prefeitura de Franca (SP).

Organizado pela Câmara Técnica de Extensão da Abruem, o encontro teve como foco o fortalecimento das políticas de extensão no ensino superior e abordou temas estratégicos como inserção curricular da extensão, avaliação e indicadores de desempenho, participação social, financiamento e sustentabilidade, e o uso ético da inteligência artificial nas ações extensionistas.

Durante a abertura, o reitor do Uni-FACEF destacou que a universidade pública contemporânea deve ser “viva, dinâmica e aprendente, em diálogo constante com a sociedade”. Essa visão norteou as discussões ao longo dos três dias de programação, que também incluíram o lançamento de dois e-books produzidos em parceria com a ABRUEM: “Extensão Universitária e Saberes Compartilhados: universidade e comunidade na construção da inovação social” (Editora do Uni-FACEF) e “Extensão em rede e agenda ODS: possibilidades e desafios – Volume 2” (Editora da UNEAL).

Entre os principais encaminhamentos, o encontro reforçou a necessidade de: aprofundar o debate sobre a Resolução nº 7/2018, que institui a curricularização da extensão; criar métricas e metodologias de avaliação do impacto social das ações extensionistas; e ampliar o engajamento público e a participação cidadã na construção das políticas de extensão. Além disso, o evento destacou a importância de fortalecer o financiamento e a sustentabilidade das ações, incluindo a criação de um Fundo Nacional de Extensão, além da promoção do uso responsável da Inteligência Artificial no apoio às práticas extensionistas.

As mesas de debate destacaram que a extensão é o elo entre universidade e sociedade, transformando o conhecimento acadêmico em prática social e promovendo a formação cidadã dos estudantes. Também foi enfatizado que a gestão universitária deve incorporar a extensão de forma estruturante em seus Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), assegurando orçamento e políticas próprias.

Ao final, foi anunciada a proposta de realização do 8º Encontro de Extensão da Abruem no primeiro semestre de 2026, com a UNESP como instituição anfitriã, em São Paulo (SP).

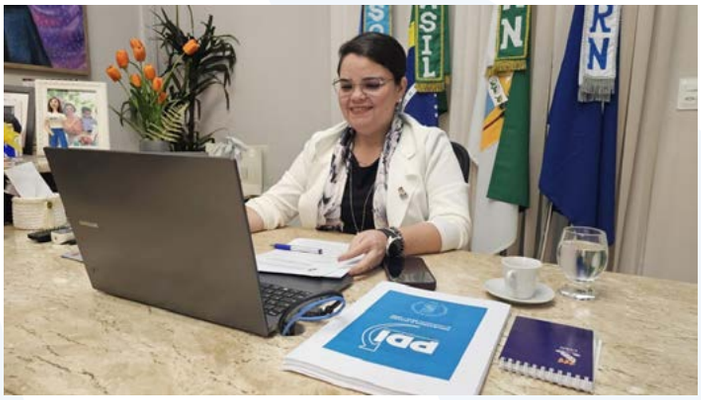
A Carta de Franca, documento final do evento, reafirma o compromisso da Abruem com o fortalecimento da extensão universitária como pilar essencial para a inovação social, a democracia e o desenvolvimento dos territórios.

Confira a Carta de Franca na íntegra:

https://www.abruem.org.br/images/PDF/Carta_de_Franca_-_Extens%C3%A3o_2025.pdf

Uern

UERN APROVA TRIBUTO "MULHERES POTIGUARES NA CIÊNCIA"



O Conselho Universitário da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Consuni/Uern) aprovou a minuta de resolução que institui e regulamenta o Tributo "Mulheres Potiguares na Ciência". Trata-se de um prêmio, concebido como um tributo de reconhecimento institucional às pesquisadoras da Uern que se destacarem em suas áreas.

O prêmio será concedido anualmente, por meio de edital específico, elaborado e publicado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propeg). O objetivo é reconhecer e celebrar as contribuições das

pesquisadoras da Uern para o avanço da ciência e da tecnologia, bem como inspirar e incentivar mulheres a seguir a carreira científica.

A premiação abrangerá três grandes áreas do conhecimento: Ciências da Vida (Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde); Humanidades (Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes); e Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinares (Exatas, Engenharias e Multidisciplinar).

Cada área é desdobrada em quatro categorias, que cobrem diferentes níveis de formação e atuação:

Raízes Científicas – Pesquisadoras doutoras que orientam projetos de iniciação científica e/ou pós-graduação;

Riacho do Saber – Pesquisadoras mestres orientadoras de iniciação científica;

Veredas do Conhecimento – Estudantes de pós-graduação stricto sensu;

Semente Científica – Estudantes de graduação ou ensino médio vinculadas a projetos de iniciação científica.

O julgamento será realizado por comissão de pesquisadoras de notório saber e reputação ilibada, designadas por portaria. Entre os critérios de avaliação, a minuta prevê a relevância, qualidade e originalidade das pesquisas, o impacto social e científico, a contribuição ao desenvolvimento regional e a capacidade de formação de novos pesquisadores.

A reitora Cicília Maia destacou que esse é momento de muita alegria para a Universidade. “O Tributo ‘Mulheres Potiguares na Ciência’ tem o intuito de estimular a presença feminina em áreas historicamente ocupadas por homens e promover o protagonismo feminino na produção de conhecimento no semiárido nordestino”, declara.

A relatora da minuta, a Prof. Ma. Jéssica Figueiredo, a proposta reforça o compromisso da Uern com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, especialmente o ODS 5 (Igualdade de Gênero) e o ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), e valoriza o trabalho das mulheres pesquisadoras em todas as etapas da carreira acadêmica, criando um ciclo de incentivo que vai do ensino médio ao doutorado.

Para a Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, Ellany Gurgel, esse é um marco importante na Universidade, que “fortalece a igualdade de gênero na ciência, reconhece o trabalho de nossas pesquisadoras, e incentiva e inspira novas gerações de pesquisadoras”, afirma.

Fonte: Uern. Texto: Adriana Morais

UEPA REALIZA II WORKSHOP INTEGRATIVO EM BIORRECURSOS AMAZÔNICOS EM ALUSÃO À COP30

Com o tema Um olhar da Amazônia, o II Workshop Integrativo em Biorrecursos Amazônicos (WIIBA) propõe diálogos sobre bioeconomia, bioprodutos e sustentabilidade, em conexão com a COP30. Promovido pela Universidade do Estado do Pará (Uepa), o evento é coordenado pelo professor Álisson Rangel Albuquerque, responsável pelo Laboratório de Bioprodutos e Energia da Biomassa (LABBIM-UEPA), e acontece em formato híbrido, com atividades presenciais e remotas.

Voltada a estudantes, pesquisadores, produtores, artistas e comunidades locais em torno de experiências que unem ciência e cultura, a iniciativa é resultado de projetos aprovados em editais da Fapespa e ICMBio, via Funtec-DF e Vale. De acordo com o professor Álisson Rangel tem sido fundamental contar com a infraestrutura da Uepa, como dos campi de Altamira e de Marabá, assim como da Prefeitura de Curuá e da Secretaria de Agricultura de Marabá, além da associação com o Projeto Cartas para Cientistas, Ministério Público do Estado do Pará e diversas outras instituições parceiras.

A programação, que teve início nos dias 8 e 9 de outubro, no município de Curuá, ainda recebe inscrições on-line para as edições que vão ser realizadas em Marabá, (29 a 31 de outubro) e Altamira (4 e 5 de novembro).

Em Curuá, o WIIBA ganhou formato de festival, com palestras, desfiles culturais, exposições de culinária regional, artesanato, produtos medicinais e florestais não madeireiros, além de apresentações artísticas. A atividade envolveu especialmente a turma de Engenharia Florestal do Programa Forma Pará, que “abraçou a causa”, nas palavras do professor Alisson Albuquerque.

“O workshop surgiu da necessidade de ampliar o debate sobre bioeconomia e valorizar os bioprodutos amazônicos, integrando ciência, tecnologia e saberes locais. Queremos criar uma Rede de Pesquisa em Bioprodutos e Bioeconomia em Carajás, fortalecendo as cadeias produtivas de base sustentável” , destacou o coordenador.

Tecnologia e sustentabilidade em Marabá e Altamira

Nas próximas etapas do WIIBA em Marabá, entre os dias 29 e 31 de outubro, e em Altamira, nos dias 4 e 5 de novembro, o foco nas tecnologias aplicadas às cadeias produtivas amazônicas leva para a programação demonstrações do uso de drones na agropecuária e palestras sobre a cadeia produtiva do cacau, incluindo a atividade “Do pé ao chocolate: a jornada do cacau do cultivo à fabricação”, em parceria com a empresa Cacauway.

As discussões também abordarão o manejo e a qualidade da amêndoa do cacau, promovendo a integração entre produtores, pesquisadores e gestores públicos na busca por soluções inovadoras e sustentáveis para o desenvolvimento regional.

Ciência a favor da sociobiodiversidade

Entre as pesquisas em destaque está o estudo conduzido pelo LABBIM sobre a castanha-do-Brasil (Bertholletia excelsa), produto florestal não madeireiro de grande relevância econômica e ecológica para a Amazônia. O trabalho investiga aspectos morfométricos, viabilidade e armazenamento das sementes, com o objetivo de aprimorar as técnicas de coleta e reduzir contaminações que comprometem a comercialização do produto.

De acordo com o professor Alisson, falta padronização e difusão de conhecimento sobre o valor econômico, ambiental e científico dos biorrecursos amazônicos — lacuna que o WIIBA busca preencher. “Nosso propósito é contribuir para a conservação da sociobiodiversidade e para a valorização das cadeias produtivas sustentáveis da floresta”, reforça.

Fonte: Uepa. Texto: Guaciara Freitas, jornalista (Assessoria de Comunicação - Ascom/Uepa).
Fotomontagem: Acervo da equipe realizadora do evento.

Unemat

EMPRESA JÚNIOR DA UNEMAT VENCE DESAFIO ABDI COM PROJETO SUSTENTÁVEL DE REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

A Filos Empresa Júnior de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) conquistou o primeiro lugar na Missão 3: Infraestrutura, Saneamento, Moradia e Mobilidade Sustentáveis do Desafio Nacional de Inovação da ABDI e Brasil Júnior de Inovação. A Edição Nova Indústria Brasil foi promovida pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI). O resultado foi anunciado durante o Encontro Nacional de Empresas Juniores (ENEJ 2025), realizado de 7 a 11 de outubro em Brasília, no Festival Curicaca, e garantiu à equipe o prêmio de 20 mil reais.

O concurso selecionou e apoiou soluções tecnológicas desenvolvidas por empresas juniores de todo o país, alinhadas às missões da Nova Indústria Brasil, voltadas à infraestrutura urbana, transformação digital e bioeconomia. A proposta da Filos se destacou em todas as fases, da inscrição à apresentação final, alcançando as melhores avaliações técnicas em cada etapa.

A equipe vencedora é composta pelos estudantes Bruna Eduarda Isidório Rosa, Dhayza Maikel da Silva Sousa Oliveira, Esther Debora Fioresi

Cardoso, Karoll Bahia da Silva e Vinicius Gonçalves Belém, todos do curso de Arquitetura e Urbanismo da Unemat, em Barra do Bugres.

O projeto apresentado propõe uma solução integrada para o manejo sustentável dos resíduos da construção civil (RCC), especialmente os de tipo A, como concreto, tijolo e argamassa. A iniciativa transforma o entulho em novos insumos de valor econômico e ambiental, resultando em três produtos principais: agregados para pavimentação, tijolos de RCC para habitações sustentáveis e painéis pré-moldados modulares voltados à construção rápida e pré-fabricada.

Como diferencial, a proposta incorpora o uso de Inteligência Artificial (IA) e da modelagem BIM (Building Information Modeling) nos processos de triagem e pré-classificação de resíduos, otimizando o controle e a previsão de volumes descartados em cada fase da obra. O sistema visa reduzir impactos ambientais, gerar economia de materiais e fomentar a construção civil sustentável.

Com o prêmio, a Filos pretende investir em testes-piloto, parcerias locais e validação em campo, ampliando o alcance social e tecnológico do projeto.

O resultado consolida a Unemat como um espaço de inovação e protagonismo jovem, fortalecendo a presença da universidade pública mato-grossense no cenário nacional de pesquisa e empreendedorismo sustentável.

Fonte: Assessoria de Comunicação - Unemat. Texto: Hemília Maia

UniRV

UNIRV É PIONEIRA EM GOIÁS AO DISPONIBILIZAR FARMÁCIA NA CLÍNICA-ESCOLA DE ODONTOLOGIA

A Universidade de Rio Verde reafirma mais uma vez, o seu compromisso com a excelência acadêmica e a responsabilidade social ao se tornar pioneira na implantação do serviço de Farmácia pública dentro da Clínica-Escola de Odontologia. O espaço é uma parceria com a Prefeitura de Rio Verde, por meio da Secretaria Municipal de Saúde e representa a integração do ensino, pesquisa e extensão, aliado ao acesso facilitado a medicamentos para os pacientes atendidos na Clinica da UniRV.

A iniciativa, idealizada pela coordenadora da Clínica-Escola, Roberta Rodrigues, tem por objetivo otimizar a recuperação dos pacientes, com o acesso facilitado aos medicamentos, quando necessários, antes ou durante os procedimentos, ou no pós-operatório. “A ideia de trazer uma farmácia para a Clínica-Escola de Odontologia surgiu a partir da experiência dos alunos, que realizam estágio nas clínicas da família do município de Rio Verde e, percebendo essa possibilidade, iniciamos um diálogo com o Secretário de Saúde. Estruturamos esse projeto, com o objetivo de garantir que os pacientes tivessem acesso imediato aos medicamentos necessários nos atendimentos odontológicos” explica a Professora Roberta.

“E com essa iniciativa, os pacientes atendidos podem sair medicados depois dos atendimentos, sem precisar se deslocar até uma Clínica da Família. Isso garante mais comodidade, especialmente para quem enfrenta dificuldades com falta de tempo ou financeiras. Uma Farmácia dentro da Clínica tem um papel fundamental tanto no aspecto pedagógico quanto na segurança e qualidade do atendimento prestado aos pacientes, além disso, evita que o paciente precise recorrer a prontos atendimentos, uma vez, que já saem com os medicamentos prescritos, contribuindo assim para desafogar o sistema público de saúde,” completa a Professora.

A inauguração da farmácia popular na Clínica-escola de Odontologia da UniRV além de trazer mais comodidade e acesso aos pacientes, que agora podem retirar os medicamentos prescritos diretamente na Clínica, garante um atendimento integral, com consulta, tratamento e medicamentos no mesmo local, e ainda desafoga a rede pública, ao evitar que pacientes precisem de cuidados no pós-operatório.

“Essa iniciativa vai diminuir a distância entre o paciente que era atendido aqui na UniRV e precisava buscar os medicamentos nas Clínicas da família. Então, o Prefeito e o Barella, juntamente com o nosso Secretário de saúde entenderam a importância de colocar a farmácia aqui para atender os cidadãos que aqui recebem atendimentos. Isso também é de suma importância no desafogamento, porque às vezes a pessoa vem aqui e faz um tratamento e pós-operatório tem que procurar uma unidade de saúde, seja a UPA ou a clínica da família e tendo os medicamentos aqui e isso não será mais necessário, comenta o coordenador de farmácias do Município, Ubiratan Nascimento de Araújo Filho.

O momento especial e pioneiro foi realizado na presença do reitor, Professor Dr. Alberto Barella Netto e dos Pró-reitores Prof. Dr. Claudemir Bertuolo Furnielis (Administração e Planejamento); Profa. Dra. Kênia Alves

Barcelos (Graduação) e Prof. Dr. Carlos César Evangelista de Menezes (Pesquisa e Inovação), além dos coordenadores e professores.

Rayanne Cristina Rocha foi a primeira paciente beneficiada com os medicamentos disponíveis na Farmácia e achou a iniciativa da UniRV excelente. “Eu achei excelente. Saí com o medicamento na hora, então não há desculpa para não tomar. Nem dá para alegar falta de dinheiro para comprar. Achei simplesmente perfeito,” comentou Rayanne.

Para Thiago Souza, Secretário Municipal de Saúde, a parceria da UniRV com a Prefeitura de Rio Verde tem trazido inúmeros benefícios à população em diversas áreas, fortalecendo serviços e promovendo o bem-estar da comunidade. “A parceria da UniRV e Prefeitura representa um grande marco na saúde pública em Rio Verde, pois resulta em diversos atendimentos de qualidade e resolutividade em várias áreas da saúde desde a atenção primária à especializada, além dos investimentos financeiros através dos Convênios de financiamento ao Fundo Municipal de Saúde e na Construção do novo HMU,” menciona o Secretário.

O Reitor reforça o papel da UniRV, como Instituição de ensino superior comprometida com a formação de profissionais qualificados e com o desenvolvimento social, ao atuar de maneira integrada junto à comunidade. “As parcerias com a Prefeitura de Rio Verde tem gerado benefícios concretos em diversas áreas, promovendo saúde, educação e bem-estar para a população, por meio de diversos projetos temos a oportunidade de ultrapassar os muros da Universidade e levar atendimentos gratuitos as famílias,” pondera Professor Alberto Barella.

Enfatizando a importância da parceria entre Universidade e o Poder Público, Thiago acrescenta que a implantação da Farmácia na Clínica-Escola da Faculdade de Odontologia representa um avanço significativo na saúde pública. “A implantação da Farmácia representa mais um importante avanço e fortalece ainda mais nossa parceria. O local irá permitir que o paciente saia do atendimento já com o medicamento prescrito e essa iniciativa promove maior equidade e acesso aos cuidados de saúde, reforçando o compromisso da UniRV e da Prefeitura de Rio Verde em oferecer serviços de qualidade que impactam diretamente a vida da comunidade,” complementa o Secretário.

“A UniRV é pioneira em Goiás ao implantar uma Farmácia dentro da Clínica-Escola de Odontologia, integrando ensino, pesquisa e extensão com cuidado direto à população. Essa iniciativa garante que nossos pacientes saiam do atendimento já com os medicamentos prescritos, promovendo acesso e mais qualidade na saúde. É um exemplo concreto do papel da Universidade como agente transformador na vida das pessoas,” finaliza o Reitor.

Fonte: Ascom UniRV. Texto: Vanderli Silvestre. Fotos: Rogério Guimarães

Unitins

III SCTI 2025 DISCUTE GOVERNANÇA CLIMÁTICA E POLÍTICAS AMBIENTAIS COM PALESTRANTE INTERNACIONAL

No último dia de programação da III Semana de Ciência, Tecnologia e Inovação (SCTI 2025) da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), o debate sobre os desafios das mudanças climáticas encerrou a semana com uma palestra: "Políticas Ambientais e Desafios da Governança Climática: Articulação entre Ciência, Poder Público e Sociedade Civil", ministrada pelo professor doutor Alexandre Dias Carreiro Santos Serra, da Universidade de Coimbra em Portugal.

O evento aconteceu no Auditório do Câmpus Palmas, reunindo acadêmicos, professores, pesquisadores e comunidade em geral, em um momento de reflexão sobre os rumos da sustentabilidade e do papel da ciência frente às transformações globais.

Durante sua fala, o professor Alexandre Serra pontuou temas essenciais como governança participativa, cidades inteligentes, impactos ambientais e o papel da tecnologia na mitigação das mudanças climáticas. Ele destacou que, embora o avanço tecnológico seja um aliado indispensável, não é a solução definitiva para todos os problemas.

"A tecnologia ajuda, mas não resolve tudo. O grande desafio está em promover uma governança participativa, em que ciência, poder público e sociedade civil atuem de forma integrada. A governança climática não é apenas uma questão técnica, é um compromisso ético e político com o futuro", ressaltou o pesquisador.

O palestrante também compartilhou experiências europeias, como o Pacto Verde da União Europeia, que busca conciliar desenvolvimento econômico e preservação ambiental, servindo de referência para políticas públicas em países em desenvolvimento. "O desenvolvimento sustentável nasce do conhecimento e da cooperação entre os diversos atores sociais", enfatizou.

A professora doutora Thaysi Castro, da Unitins, foi a mediadora da palestra e destacou a relevância do debate no contexto global. "Discutir governança climática é tratar de um tema de interesse mundial. São reflexões que ultrapassam fronteiras e que precisam ser fortalecidas nas universidades, espaços essenciais para o diálogo e a transformação social", afirmou.

O acadêmico do curso de Engenharia Agronômica Douglas Silva destacou a importância da palestra na formação dos estudantes. "Eventos como esse ampliam nossa visão sobre sustentabilidade e nos ajudam a entender como o conhecimento técnico pode ser aplicado de forma responsável e consciente", avaliou.

A SCTI 2025 teve com o tema central “Planeta Água: Cultura Oceânica para Enfrentar as Mudanças Climáticas no Meu Território”, acompanhando a 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. A programação incluiu minicursos, oficinas, palestras, exposições, apresentações científicas, rodas de conversa e a tradicional Feira de Inovação, que apresentou projetos e protótipos desenvolvidos por acadêmicos e pesquisadores da universidade e de instituições externas.

Fonte: Comunicação Unitins. Texto: Ceila Menezes

UEG

REDE UEG CONECTA EGRESSOS REFORÇA LAÇOS COM EX-ALUNOS

A Universidade Estadual de Goiás (UEG) promoveu, na manhã desta segunda-feira, 20, no auditório da Reitoria, em Anápolis, o evento Rede UEG Conecta Egressos, reunindo ex-alunos, docentes, técnicos e gestores da instituição. A iniciativa, organizada pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis (PRE|UEG), teve como objetivo fortalecer os vínculos entre a universidade e seus egressos, promover o compartilhamento de trajetórias profissionais e incentivar a criação da Associação dos Egressos da UEG.

A mesa diretiva foi composta pelo reitor, prof. Antônio Cruvinel Borges Neto; a pró-reitora de Extensão e Assuntos Estudantis, profa. Sandra Máscimo; o pró-peitor de Graduação, prof. Roberto Barcelos Souza; a diretora de Gestão Integrada, Neuza Maria Ravaroto; a coordenadora de Assuntos Estudantis, profa. Cibele Pimenta Tiradentes; e a organizadora do evento, profa. Renata Gonçalves Lacerda Oliveira.

Também estiveram presentes no encontro os diretores dos institutos acadêmicos — profa. Sueli Martins de Freitas Alves (IACAS); profa. Michelle

Ferreira de Oliveira (IACSB); prof. Rodrigo Messias de Souza (IACSA); profa. Cláudia Gomes de Araújo (IACT); e prof. Marcos Vinícius (IAEL) —, além de coordenadores, docentes, servidores técnico-administrativos e egressos de diversos cursos de graduação e pós-graduação da UEG.

Em sua fala durante a abertura do evento, o reitor Antônio Cruvinel comparou o crescimento e a identidade da UEG ao processo que transformou Goiânia na "cidade das flores", destacando que a universidade também precisa ser cuidada e defendida pela comunidade. "A nossa universidade só será protegida se quem acredita nela a proteger. Precisamos construir uma identidade própria, que mostre quem somos e o que representamos para Goiás", afirmou o reitor. Cruvinel ressaltou ainda a importância do pertencimento e da continuidade do vínculo com os egressos, enfatizando que a defesa da universidade pública nasce do reconhecimento de sua relevância na transformação da vida das pessoas.

De acordo com a pró-reitora de Extensão e Assuntos Estudantis, profa. Sandra Máscimo, o evento "é mais do que um ato institucional. É um resgate, uma aproximação, para fomentar a nossa política institucional de acompanhamento e integração de egressos", explica.

A iniciativa faz parte da Política de Integração e Acompanhamento de Egressos da PRE|UEG, que busca articular ações de acolhimento, valorização e acompanhamento dos ex-alunos. A Rede UEG Conecta Egressos simboliza o reconhecimento da trajetória dos egressos como parte essencial da história e do crescimento da Universidade, além de reforçar o papel social da UEG na formação cidadã e na transformação da sociedade goiana.

A organizadora do evento, profa. Renata Gonçalves Lacerda Oliveira, destacou o caráter integrador da ação: "A Rede UEG Conecta Egressos nasce com o propósito de aproximar ainda mais nossos egressos da comunidade acadêmica que continua a se formar. É um espaço para compartilhar vivências, trocar experiências, fortalecer laços e construir parcerias, fazendo da troca de conhecimentos uma verdadeira extensão da nossa universidade."

A plataforma digital da rede, disponível em ueg.br/egressos, permite que ex-alunos cadastrem seus perfis, compartilhem

oportunidades, acompanhem dados estatísticos (BI) e participem ativamente da futura Associação de Egressos.

A coordenadora de Assuntos Estudantis, profa. Cibele Pimenta, ressaltou a relevância da criação da Associação dos Egressos: “Uma associação de egressos bem estruturada é um canal poderoso de troca: ela fortalece redes profissionais, promove ações sociais, contribui com melhorias institucionais e, sobretudo, inspira os discentes que ainda estão em formação. Os egressos são exemplos concretos dos caminhos possíveis, das conquistas e também dos desafios da vida profissional.”

Programação

A recepção dos participantes contou com música ambiente apresentada pela egressa Caroline Bernardo de Medeiros e pelos graduandos Danielly Rocha de Oliveira, discente do curso de Farmácia, e Lucas Rodrigues Romano, acadêmico de Matemática. O público foi acolhido com coffee break, credenciamento e entrega de lembranças, marcando o início de uma manhã voltada à troca de experiências e à valorização das trajetórias formadas na UEG.

O egresso do curso de Arquitetura e Urbanismo, Luiz Antônio de Oliveira Rosa, foi o palestrante convidado da manhã e falou sobre o tema “Fundar para conectar: caminhos legais, administrativos e estratégicos para a legitimação de uma associação”, que tratou dos desafios e possibilidades da formação de uma rede de egressos sólida e institucionalmente reconhecida.

Fonte: Comunicação Setorial UEG.

ABRUEM

Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais

Expediente

www.abruem.org.br
Email: abruem@gmail.com
Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO
Diagramação: Graziano Magalhães
Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira
Secretaria Geral: Denize Alencastro